

## USO DO EXAME ULTRASSONOGRÁFICO COMO MÉTODO DIAGNÓSTICO PRECISO DE VESICULITE EM CAVIA PORCELLUS

WildLife Clinic Congress, 2ª edição, de 24/05/2021 a 28/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-21-0

**ALVES; Marília Rosa <sup>1</sup>, BIJJENI; Alessandro Ferraz Abdo <sup>2</sup>, LUBA; Camila do Nascimento <sup>3</sup>**

### RESUMO

Os Porquinhos da Índia (*Cavia porcellus*) são roedores que possuem grande potencial no mercado pet. Pertencentes à família Caviidae e ordem Rodentia, se adaptam a diversos ambientes devido à sua grande capacidade reprodutiva. A maturidade sexual da espécie ocorre precocemente por volta de dois meses de idade nas fêmeas e três meses nos machos. O aparelho reprodutor masculino é composto de pênis com osso peniano, testículos ovóides, glândulas sebáceas no prepúcio, e glândulas acessórias representadas por vesículas seminais, glândulas coaguladoras, glândula bulbouretral e próstata. Sabe-se que na maioria das espécies a vesícula seminal tem como função armazenamento de fluido nutritivo que facilita o deslocamento dos espermatozoides para que ocorra fecundação durante a cópula e que em animais domésticos, como garanhões, a vesiculite é uma das alterações reprodutivas mais importantes devido à grande dificuldade de diagnóstico e tratamento. Desta forma, o objetivo deste estudo é avaliar e correlacionar possíveis alterações em vesícula seminal de *Cavia porcellus* por meio da ultrassonografia, propondo assim um diagnóstico rápido, seguro e preciso para a espécie. Após avaliação clínica, onze indivíduos machos de *Cavia porcellus* com idade entre dois e seis anos foram submetidos a avaliação ultrassonográfica abdominal. Destes, sete animais com idade superior a quatro anos, apresentaram alterações morfológicas em vesícula seminal. Stan (2015) descreveu macroscopicamente em avaliação pós-mortem, a vesícula seminal da espécie como bem desenvolvida, com formato cilíndrico e vermiforme com final cego, medindo até 0,14 cm de largura e 10 cm de comprimento. Localizadas ventrais aos ureteres e dorsais a bexiga, podem se estender da cavidade pélvica a abdominal. Ao exame ultrassonográfico, não foi possível mensurar o comprimento do órgão, porém observou-se alterações em diâmetro e conteúdo luminal das vesículas, bem como a presença de cistos simples em parede de todas elas. O diâmetro variou de 0,43 cm e 0,60 cm e o conteúdo luminal apresentou-se com aumento de ecogenicidade, sugerindo assim aumento do diâmetro e de densidade do fluido seminal, o que pode estar relacionado a processo inflamatório/infeccioso. Ademais, pode-se observar alterações em trato urinário de todos os animais, como presença de sedimentos e litíases em bexiga, sugerindo correlação entre as alterações. Por fim, o presente estudo ressalta a importância do exame ultrassonográfico como método de avaliação de glândulas acessórias reprodutivas em porquinhos da Índia, possibilitando um diagnóstico

<sup>1</sup> Médica Veterinária pela Universidade Anhembi Morumbi - Médica Veterinária plantonista da Exotic Pets Clínica Veterinária, alvesmarilia@gmail.com

<sup>2</sup> Médico Veterinário e proprietário da Exotic Pets Clínica Veterinária, puffvet@hotmail.com

<sup>3</sup> Mestre em biotecnologia animal pela UNESP - Doutora em reprodução animal pela UFF - Médica Veterinária ultrassonografista da Exotic Pets Clínica Veterinária, camilaluba@gmail.com

preciso de vesiculite e assim, um tratamento clínico precoce e adequado para estes animais.

**PALAVRAS-CHAVE:** cavia porcellus, porquinho da india, ultrassom, vesicula seminal

<sup>1</sup> Médica Veterinária pela Universidade Anhembi Morumbi - Médica Veterinária plantonista da Exotic Pets Clínica Veterinária, alvesmarilia@gmail.com

<sup>2</sup> Médico Veterinário e proprietário da Exotic Pets Clínica Veterinária , puffvet@hotmail.com

<sup>3</sup> Mestre em biotecnologia animal pela UNESP - Doutora em reprodução animal pela UFF - Médica Veterinária ultrassonografista da Exotic Pets Clínica Veterinária, camilaluba@gmail.com